



## A Interação do Conhecimento Tradicional Akwẽ e da Tecnologia na Prevenção dos Incêndios Florestais na TI Xerente

Pedro Paulo Gomes da Silva Xerente<sup>1</sup>, Conceição Pereira Costa <sup>2</sup>, Waner Gonçalves Lima<sup>3</sup>

**RESUMO** – Os Xerentes se autodenominam Akwẽ, que significa “indivíduo”, “gente importante”, pertencem aos povos da família linguística Jê. Possuem uma população de aproximadamente 4.000 indígenas e residem nas Terras Indígenas Xerente e Funil, com superfície de 183.000 ha e predominância de ecossistemas de cerrado, no município de Tocantínia, Tocantins. A vegetação nativa é de grande importância à reprodução física e cultural do Povo Xerente, uma vez que garante um ambiente com diversidade de madeiras, frutos e animais, que são utilizados na construção de casas, alimentação e demais atividades culturais do Povo Akwẽ. Os incêndios, todos os anos são responsáveis pela supressão de boa parte da biodiversidade deste território, diminuindo de forma significativa as fontes de subsistência indígena. O objetivo deste texto é destacar a importância da interação entre os conhecimentos tradicionais da comunidade Xerente e os conhecimentos tecnológicos a fim de encontrar o equilíbrio social e ambiental e melhorar os resultados nas ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Na construção deste processo de interação, vem sendo realizado pelo Prevfogo, desde 2015, reuniões de identificação junto aos indígenas do conhecimento acumulado ao longo do tempo sobre as interações da flora e fauna com as queimadas que eram realizadas e os incêndios que ocorriam. Buscou-se resgatar o conhecimento do povo e seu desejo com relação ao uso e ocupação de suas terras, o que provocou, dentro da comunidade, o estímulo à discussão do tema e uma mobilização em torno do mesmo. Como parte do processo de interação também foram desenvolvidas capacitações aos indígenas para utilização de mapas digitais sobre a TI com o conhecimento resgatado para que os Indígenas se apropriassem de mais uma maneira de representação das suas terras, com o cruzamento de mais informações e conhecimentos, melhorando o planejamento e o desempenho nas atividades preventivas com o uso do fogo. O sucesso do manejo no atendimento dos anseios da comunidade, a partir da valorização do conhecimento tradicional, possibilita a realização de mais ações futuras com integração e ampliação dos conhecimentos tradicional e tecnológico, qualificando cada vez mais as decisões de prioridades de manejo definidas pela comunidade.

**Palavras-chave:** Conhecimento tradicional; conhecimento tecnológico; manejo integrado do fogo

---

<sup>1</sup>Associação dos Brigadistas Xerente, Tocantínia, Tocantins, Brasil, E-mail para contato: pedropauloxerente@gmail.com, <sup>2</sup>Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Palmas, Tocantins, Brasil E-mail para contato: costacpc12@gmail.com, <sup>3</sup> Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Palmas, Tocantins, Brasil, E-mail para contato: waner.lima@ibama.gov.br